

RESULTADOS 2T22

Novos recordes de receita líquida, EBITDA e alavancagem financeira em trimestre com sólida atividade operacional.

RECEITA LÍQUIDA

Receita recorde de R\$ 1.834 milhões, 17% superior ao 2T21.

EBITDA AJUSTADO

Recorde de EBITDA ajustado de R\$ 1.075 milhões, com margem de 59%, 7% superior ao 2T21.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido de R\$ 703 milhões, com margem líquida de 33%.

ALAVANCAGEM

Manutenção do menor nível de alavancagem em 1,19x comparado a 1,20x no trimestre anterior.



Indicadores	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21	6M22	6M21	6M22 vs 6M21
Produção Celulose	466	428	461	9,0%	1,0%	894	900	-0,8%
Vendas Celulose	457	426	437	7,4%	4,6%	883	880	0,3%
Receita Líquida	1.834	1.444	1.570	27,0%	16,8%	3.278	2.877	13,9%
Custo Caixa	870	803	693	8,3%	25,5%	838	717	21,3%
EBITDA ajustado	1.075	840	1.010	28,1%	6,5%	1.915	1.707	12,2%
Margem EBITDA	58,7%	58,2%	64,3%	0,9%	-8,8%	58,5%	59,3%	22,3%
Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos)	(95)	(59)	(138)	61,0%	-31,2%	(154)	(269)	-42,8%
Varição Cambial	(367)	694	827	-152,9%	-144,4%	327	202	61,9%
Lucro (Prejuízo) Líquido	703	1.056	1.161	-33,4%	-39,4%	1.759	1.176	49,6%
Investimentos	248	188	203	31,9%	22,2%	436	360	21,1%
FCL ajustado	413	421	229	-1,8%	80,3%	834	749	11,3%
Dívida Líquida	4.403	4.375	5.876	0,6%	-25,1%	4.403	5.876	-25,1%
Dívida Líquida com MTM Derivativos	4.206	4.128	5.876	1,9%	-28,4%	4.206	5.876	-28,4%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	1,19x	1,20x	2,02x	-0,01x	-0,82x	1,19x	2,02x	-0,84x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	1,19x	1,35x	2,18x	-0,01x	-0,98x	1,19x	2,18x	-0,99x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	1,13x	1,13x	2,18x	0,0x	-1,05x	1,13x	2,18x	-1,05x

PANORAMA DO MERCADO

O segundo trimestre de 2022 continuou sendo impactado pelas limitações à oferta internacional de celulose de fibra curta que afetam o mercado global. Paradas programadas para manutenção somadas ao adiamento da entrada de novas capacidades esperadas para o período, acabaram por diminuir os volumes globais de produção de celulose.

Adicionalmente, o congestionamento da cadeia logística continuou comprometendo, em todas as regiões, o *transit time* entre a indústria e os clientes. Ainda estão sendo registrados atrasos nos portos e reduções da disponibilidade de navios e containers. A logística terrestre também foi prejudicada em determinadas regiões devido à falta de caminhoneiros e de trens.

A demanda no continente asiático permaneceu estável apesar dos períodos de *lockdown* implementados na região. Na Europa e América do Norte a demanda por celulose continuou aquecida, impulsionada principalmente pelos mercados de papéis sanitários e especiais. Os problemas logísticos continuam a pressionar os níveis dos estoques locais – tanto nos portos quanto em posse dos clientes - impedindo sua recomposição. Como consequência desse desbalanceamento entre oferta e demanda, os produtores de celulose realizaram diversos ajustes de preço com sucesso neste período.



PRODUÇÃO E VENDAS

A produção de celulose no 2T22 foi de 466 mil toneladas, 8,9% e 1,1% superior ao 1T22 e 2T21, respectivamente.

Volume (mil toneladas)	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21	6M22	6M21	6M22 vs 6M21
Produção	466	428	461	8,9%	1,1%	894	900	-0,7%
Vendas	457	426	437	7,3%	4,6%	883	880	0,3%

O volume de vendas encerrou o 2T22 em 457 mil toneladas, 7,3%, e 4,6% superior em comparação ao 1T22 e do 2T21, respectivamente.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21	6M22	6M21	6M22 vs 6M21
Receita Líquida Total	1.834	1.444	1.571	27,0%	16,7%	3.278	2.877	13,9%
Mercado Externo	1.600	1.229	1.308	30,2%	22,3%	2.829	2.438	16,0%
Mercado Interno	234	215	263	8,8%	-11,0%	449	439	2,3%
CPV(Custo do Produto Vendido)	(572)	(523)	(457)	9,4%	25,2%	(1.095)	(915)	19,7%
CPV/ton (R\$/ton)	(1.251)	(1.228)	(1.045)	1,8%	19,7%	(1.240)	(1.040)	19,2%
Lucro Bruto	1.262	921	1.114	37,0%	13,3%	2.183	1.962	11,3%
Margem Bruta (%)	68,8%	63,8%	70,9%	-	-	66,6%	68,2%	-

A receita líquida encerrou o trimestre com recorde histórico em R\$ 1.834 milhões, 27% e 16,7% superior ao 1T22 e 2T21, respectivamente, devido ao maior volume de vendas e ao maior preço médio da celulose, que foi de US\$/t 777, 15% superior ao 1T22 e 20% superior aos US\$/t 646 registrados no 2T21.

O custo dos produtos vendidos por tonelada apresentou um aumento de 1,8% em relação ao trimestre anterior, em função do maior volume consumido de madeira de terceiros e do maior custo de transporte de madeira. Já em relação ao 2T21, o aumento foi de 20%, devido principalmente ao aumento dos preços de alguns insumos químicos e energéticos.

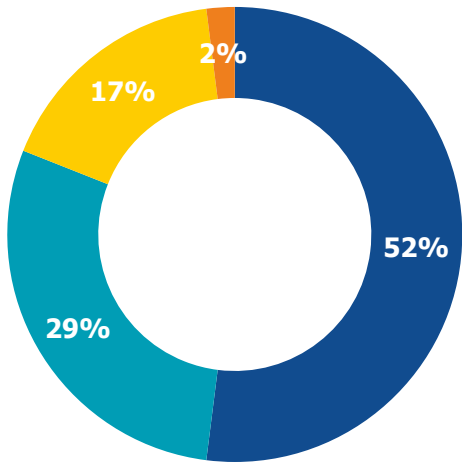
O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 1.262 milhões, aumento de 37,0% quando comparado ao trimestre anterior, e 13,3% superior ao 2T21, impulsionado pelo melhor preço da celulose e pelo maior volume de venda.



CUSTO CAIXA

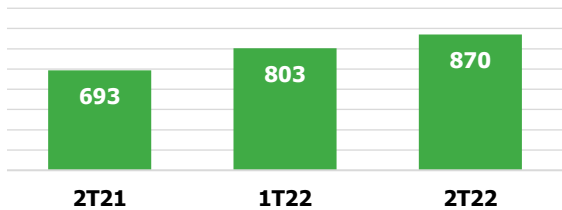
O custo caixa de produção no 2T22 foi de R\$/t 870 (USD/t 177), 8,3% superior ao 1T22. Em relação ao mesmo período do ano anterior o aumento foi de 25,5%, devido à elevação dos preços de insumos, energéticos e maior utilização de madeira de terceiros.

Custo Caixa

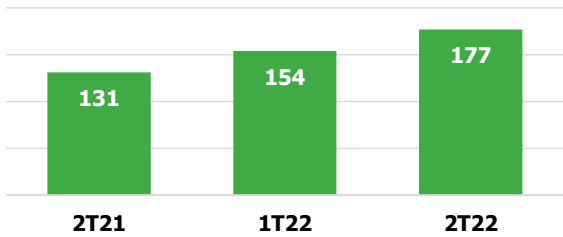


■ Madeira ■ Insumos e Utilidades ■ Custo Fixo ■ Outros

Custo Caixa sem parada



(USD/ton)





DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Receitas/ despesas operacionais (R\$ milhões)	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21	6M22	6M21	6M22 vs 6M21
Vendas, Administrativas e gerais	(92)	(67)	(66)	37,3%	39,4%	(159)	(126)	26,2%
% Receita Líquida	5,0%	4,6%	4,2%	8,1%	19,4%	4,8%	4,4%	10,8%
Logística	(239)	(195)	(174)	22,6%	37,4%	(434)	(345)	25,8%
% Receita Líquida	13,0%	13,5%	11,1%	-3,5%	17,7%	13,2%	12,0%	10,4%
Total	(331)	(262)	(240)	26,3%	37,9%	(593)	(471)	25,9%

As despesas de vendas, administrativas e gerais totalizaram R\$ 92 milhões no 2T22, 37,3% superior ao 1T22. Já em comparação ao 2T21, o item ficou 39,4% maior, em função do aumento de honorários jurídicos e encargos no período.

O custo de logística no 2T22 encerrou o período em R\$ 239 milhões, um aumento de 22,6 % sobre o período anterior, e 37,4% superior ao 2T21 em função do aumento do custo dos combustíveis e seu impacto no custo logístico local e internacional. O deslocamento das capacidades de transporte e os congestionamentos nos portos diminuíram a disponibilidade de capacidade e continuam impactando o custo do frete. O maior volume de entregas comparado a trimestres anteriores também contribuiu para esse aumento.

EBITDA AJUSTADO

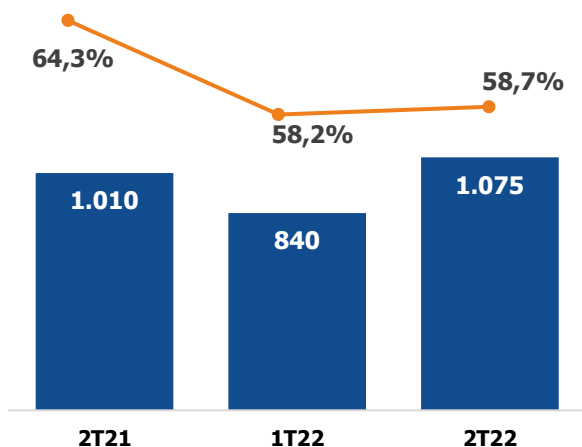
O EBITDA ajustado alcançou o maior nível trimestral histórico e encerrou o 2T22 em R\$ 1.075 milhões, com margem de 58,7%, ficando 27,9% e 6,5% superior ao 1T22 e ao 2T21, respectivamente, em função da produtividade das operações e do maior preço da celulose.

O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre, foi de R\$/t 2.354, 19% e 2% superior ao 1T22 e ao 2T21, respectivamente.

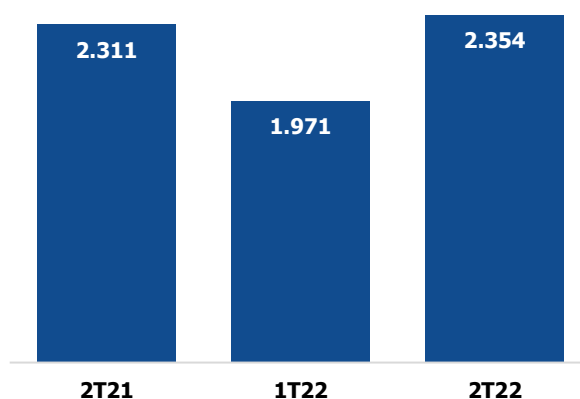
EBITDA ajustado	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21	6M22	6M21	6M22 vs 6M21
EBIT	1.196	667	893	79,3%	33,9%	1.863	1.501	24,1%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	134	176	136	-23,9%	-1,5%	310	221	40,3%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(249)	0	(70)	n/a	255,7%	(249)	(70)	255,7%
Ajustes de créditos tributários de ICMS	(5)	(2)	51	150,0%	-109,8%	(8)	57	114,0%
EBITDA ajustado	1.075	840	1.010	27,9%	6,5%	1.915	1.707	12,1%



EBITDA Ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)



EBITDA ajustado (R\$/t)



RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas considerando o valor de mercado dos derivativos totalizaram R\$ 95 milhões no 2T22 vs. R\$ 59 milhões no 1T22 e R\$ 138 milhões no 2T21. O aumento em relação ao trimestre anterior, reflete a redução da marcação a mercado das operações de derivativos e a alta das taxas de juros, especialmente da libor e do CDI. A redução de 31,2% em relação ao mesmo período do ano anterior reflete a redução do endividamento líquido no período.

A variação cambial e monetária no 2T22 foi negativa em R\$ 367 milhões devido à desvalorização do real nesse trimestre.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21	6M22	6M21	6M22 vs 6M21
Despesas Financeiras Líquidas	(147)	(131)	(138)	12,2%	6,5%	(278)	(269)	3,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos¹	52	72	0	-27,8%	n/a	124	0	n/a
Despesas Financeiras Líquidas (incluindo derivativos)	(95)	(59)	(138)	61,0%	-31,2%	(154)	(269)	-42,8%
Variação Cambial	(367)	694	827	-152,9%	-144,4%	327	202	61,9%
(=) Resultado Financeiro	(462)	635	689	-172,8%	-167,1%	173	(67)	-358,2%
Custo da Dívida em USD ² (%a.a.)	5,20%	4,77%	4,34%	-	-		4,34%	-

1- Considera swap de taxa de juros

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

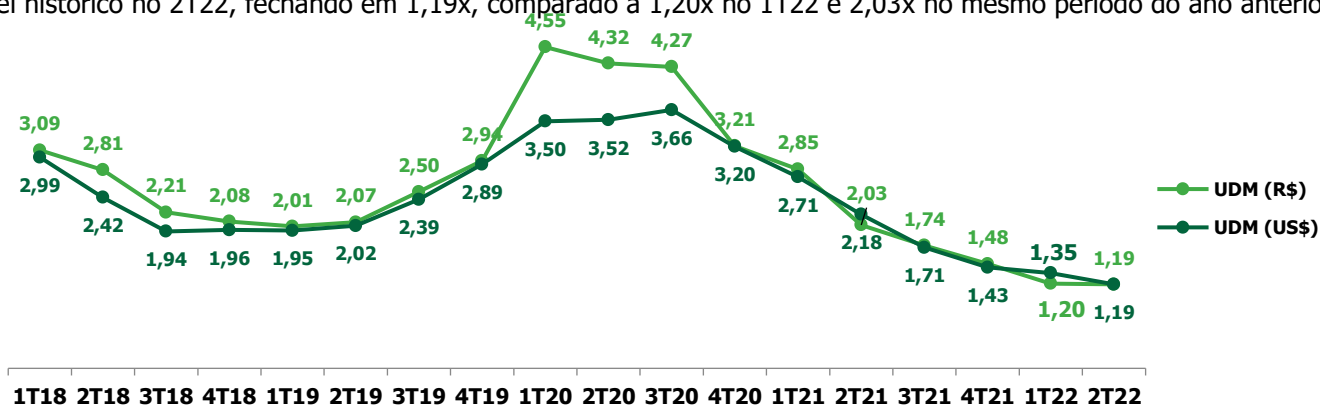


RESULTADO LÍQUIDO

No 2T22, a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 703 milhões. Esse resultado foi inferior ao 1T22 e 2T21 que apresentaram lucro de R\$ 1.056 milhões e de R\$ 1.161 milhões, respectivamente. A variação é explicada principalmente pelo impacto da variação cambial nos dois trimestres comparativos que contribuíram de forma positiva nos resultados. Por outro lado, as despesas liquidas de juros apresentaram redução significativa, queda de 31,2% e de 42,8% frente ao mesmo período do ano passado e nos seis meses acumulados, respectivamente.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia manteve a redução da alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado), que atingiu seu menor nível histórico no 2T22, fechando em 1,19x, comparado a 1,20x no 1T22 e 2,03x no mesmo período do ano anterior.



A Companhia contratou operações com derivativos no final do 4T21 com o objetivo de alterar o indexador de dívidas em Reais para Dólar, alinhando a exposição dos recebíveis. Essa operação considera o swap das dívidas lastreadas em CRA no valor de R\$ 500 milhões e debêntures no montante de R\$ 700 milhões para o período integral destas dívidas. O valor justo das operações de derivativos somou R\$ 197 milhões no 2T22 frente a R\$ 247 milhões no 1T22. O índice de alavancagem cai para 1,13x em ambos trimestres se considerado o valor de mercado destes derivativos.

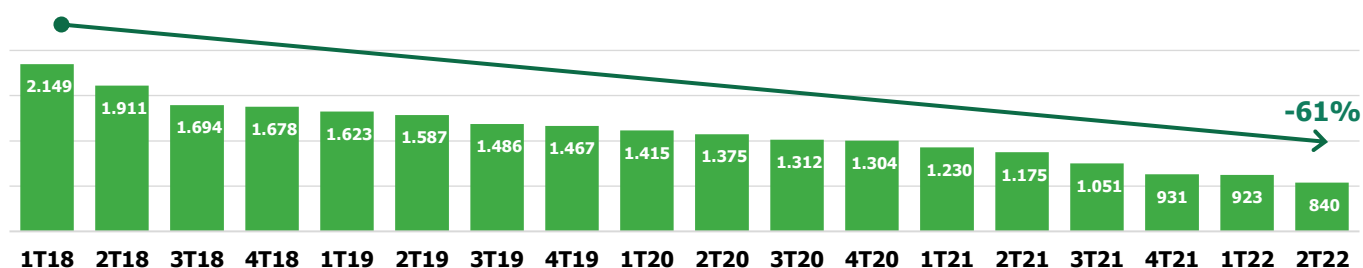
O endividamento líquido, em 30 de junho de 2022, foi de R\$ 4.403 milhões, 0,6% superior ao 1T22 em função da desvalorização do real frente ao dólar e parcialmente compensado por pré-pagamentos que ocorreram no período. Em relação ao 2T21 houve uma redução de 25%, devido à liquidação de dívidas que ocorreram durante os últimos doze meses. Ao somar-se o resultado dos derivativos a dívida líquida foi de R\$ 4.206 milhões.

Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 840 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento denominado em dólares. A posição da dívida líquida considerando o valor de mercado dos derivativos foi de USD 803 milhões. A composição da dívida considerando as operações de derivativos no final do trimestre era 91% denominada em USD e 9% em BRL.

A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de moedas e juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Endividamento	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21
Dívida Bruta	5.149	5.405	6.963	-4,7%	-22,4%
Dívida de Curto Prazo	1.671	1.721	3.764	-2,9%	-55,6%
Caixa e Aplicações financeiras	746	1.030	1.087	-27,6%	-31,4%
Dívida Líquida	4.403	4.375	5.876	0,6%	-25,1%
Dívida Líquida em US\$	840	923	1.175	-9,0%	-28,5%
Derivativos - MTM	197	247	-	-20,2%	n/a
Dívida Líquida com MTM derivativos	4.206	4.128	5.876	1,9%	-28,4%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	1,19x	1,20x	2,03x	-0,01x	-0,82x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	1,19x	1,35x	2,18x	-0,16x	-0,98x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	1,13x	1,13x	2,18x	0,0x	-1,05x

Dívida Líquida em USD milhões

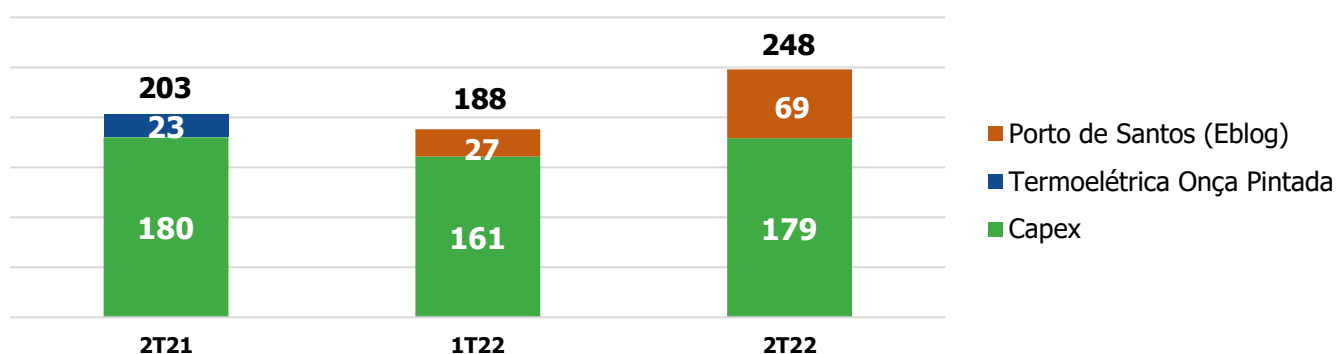


A posição de caixa no 2T22 totalizou R\$ 746 milhões, mantendo o nível desejado, mesmo com a antecipação de amortizações de dívidas que ocorreram no período.



INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e outros projetos totalizaram R\$ 248 milhões, 31,9% superiores ao 1T22, em função principalmente do maior volume de investimento no Porto de Santos.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre trimestral fechou em R\$ 413 milhões no 2T22, 1,7% inferior ao 1T22 e 80,3% superior em comparação ao 2T21. A geração de fluxo de caixa livre continua a ser empregada na redução do endividamento bruto.

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	2T22	1T22	6m22	6m21
Ebitda ajustado	1.075	841	1.916	1.707
(-) Capex total	(249)	(188)	(437)	(360)
(-/+) Capital de giro	(404)	(41)	(445)	(243)
(-) Juros pagos	(66)	(110)	(176)	(190)
(+) Ganhos realizados com derivativos	(7)	25	18	-
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16*	(52)	(100)	(152)	(88)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1)	(3)	(4)	(16)
(-/+) Outros	48	(74)	(26)	(14)
Fluxo de caixa livre	344	350	694	796
(+) Projeto Onça Pintada / Porto de Santos (Eblog*)	69	71	140	29
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	413	421	834	825

*Inclui outorga da Eblog no valor de R\$ 44 milhões, pago anualmente.



SUSTENTABILIDADE (ESG)

Ao longo do segundo trimestre de 2022, a Eldorado Brasil preservou seu compromisso com a sustentabilidade em todas as suas operações, por meio do diálogo e do engajamento de todos os seus *stakeholders*. Por isso, a empresa obteve, sem quaisquer ressalvas, a renovação, por mais cinco anos, dos selos FSC® (FSC-C113536) – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal) e CERFLOR - Programa Nacional de Certificação Florestal. Ambos atestam a solidez e a constância das práticas de manejo florestal realizadas pela companhia, demonstrando a nossos clientes, parceiros institucionais e agentes públicos a aderência da Eldorado Brasil aos mais elevados padrões de sustentabilidade no setor.

Em junho, a auditoria externa composta por uma equipe de seis auditores da Sysflor verificou todos os princípios das certificações. Como resultado, foi atestado que a Eldorado Brasil realiza o manejo dos plantios de eucalipto de acordo com as legislações brasileira e internacionais, ao cumprimento dos direitos trabalhistas, aos direitos humanos, respeitando a natureza e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades da região onde atuamos. Outro destaque foi a recomendação de novas fazendas no escopo das certificações, aumentando nossa área certificada e mantendo o compromisso de atingir 100% certificado nos próximos anos.

Esse trabalho permanente materializou-se, no período, nas publicações da 11ª edição do Plano de Manejo Florestal e do 9º Relatório de Sustentabilidade. O resumo do Plano de Manejo sintetiza, de forma clara e transparente, as informações relevantes a respeito das operações florestais da Eldorado Brasil e as práticas adotadas pela empresa, demonstrando às partes interessadas nosso manejo florestal responsável.

O Relatório de Sustentabilidade, elaborado em conformidade com as Normas GRI Standard, opção Essencial, compila os indicadores das normas GRI e SASB, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS – ONU) e suas respectivas metas. Todos estão conectados aos dez Princípios Universais do Pacto Global da ONU, demonstrando a evolução da Eldorado Brasil nas práticas ESG (Environmental Social and Governance).

Para acesso ao Relatório de Sustentabilidade 2021, siga o link abaixo.

[RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021](#)



ANEXO I

Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Consolidado				Consolidado		
	30/06/2022	31/03/2022	30/06/2021		30/06/2022	31/03/2022	30/06/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	746.087	922.739	688.600	Empréstimos e financiamentos	1.670.636	1.720.830	3.763.877
Aplicações financeiras	-	79.703	279.647	Fornecedores	296.219	304.259	253.941
Contas a receber de clientes	1.138.861	766.244	869.938	Arrendamentos a pagar	224.792	219.644	213.718
Estoques	765.042	669.414	584.401	Obrigações trabalhistas e sociais	176.605	141.001	141.212
Tributos a recuperar	47.324	80.955	151.104	Obrigações fiscais	14.714	13.848	34.328
Imposto de renda e contribuição social correntes	712	-	-	Imposto de renda e contribuição social correntes	16.052	9.299	-
Instrumentos financeiros derivativos	90.361	87.291	-	Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	1.404
Outros ativos circulantes	163.647	107.991	102.237	Outros passivos circulantes	96.082	84.182	24.393
	2.952.034	2.714.337	2.675.927		2.495.100	2.493.063	4.432.873
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	-	26.650	117.901	Empréstimos e financiamentos	3.477.655	3.684.412	3.198.777
Tributos a recuperar	52.097	7.598	989.875	Arrendamentos a pagar	856.285	768.417	727.545
Adiantamentos a fornecedores	212.383	199.451	166.518	Imposto de renda e contribuição social diferidos	235.622	250.703	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	39.758	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	106.807	159.815	-	Provisão para riscos processuais	33.842	34.762	38.622
Outros ativos não circulantes	6.105	5.999	11.224	Outros passivos não circulantes	23.491	18.573	-
	377.392	399.513	1.325.276		4.626.895	4.756.867	3.964.944
Ativos biológicos	3.952.654	3.591.357	3.237.937	Patrimônio líquido			
Imobilizado	4.816.316	4.844.110	4.784.482	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Direitos de uso	1.091.500	1.004.795	935.050	Reservas de lucros	2.350.806	2.350.806	1.458.662
Intangível	193.537	127.006	76.727	Ajustes de avaliação patrimonial	362.502	235.365	201.799
	10.431.399	9.966.781	10.359.472	Lucros acumulados	1.759.338	1.056.225	1.188.329
					6.261.438	5.431.188	4.637.582
Total do ativo	13.383.433	12.681.118	13.035.399	Total do passivo e patrimônio líquido	13.383.433	12.681.118	13.035.399



ANEXO II

Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21	6m22	6m21	6m22 vs 6m21
Receita Líquida	1.833.894	1.444.308	1.570.417	27,0%	16,8%	3.278.202	2.876.597	14,0%
Custo dos produtos vendidos	(571.705)	(522.864)	(456.709)	9,3%	25,2%	(1.094.569)	(915.444)	19,6%
Lucro bruto	1.262.189	921.444	1.113.708	37,0%	13,3%	2.183.633	1.961.153	11,3%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(75.078)	(52.809)	(55.297)	42,2%	35,8%	(127.887)	(102.836)	24,4%
Com vendas e logística	(256.196)	(209.263)	(184.766)	22,4%	38,7%	(465.459)	(367.650)	26,6%
Valor justo do ativo biológico	248.708	-	70.444	n/a	253,1%	248.708	70.444	253,1%
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	(4.399)	1.310	1.929	-435,8%	-328,0%	(3.089)	1.951	-258,3%
Outras receitas operacionais	28.491	14.451	9.576	97,2%	197,5%	42.942	24.552	74,9%
Outras despesas operacionais	(8.370)	(7.943)	(62.165)	5,4%	-86,5%	(16.314)	(86.905)	-81,2%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	1.195.345	667.190	893.429	79,2%	33,8%	1.862.534	1.500.709	24,1%
Resultado financeiro líquido								
Despesas financeiras	(154.776)	(138.457)	(141.208)	11,8%	9,6%	(293.232)	(274.845)	6,7%
Receitas financeiras	7.207	7.143	3.525	0,9%	104,5%	14.350	5.684	152,5%
Instrumentos financeiros derivativos	52.888	72.138	-	-26,7%	n/a	125.025	-	n/a
Variação cambial, líquida	(367.300)	694.129	827.111	-152,9%	-144,4%	326.829	201.899	61,9%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	733.364	1.302.143	1.582.857	-43,7%	-53,7%	2.035.506	1.433.447	42,0%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(8.031)	(8.619)	(8.649)	-6,8%	-7,1%	(16.650)	(11.144)	49,4%
Diferidos	(22.219)	(237.299)	(412.888)	-90,6%	-94,6%	(259.518)	(246.356)	5,3%
Lucro líquido do período	703.114	1.056.225	1.161.320	-33,4%	-39,5%	1.759.338	1.175.947	49,6%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,46	0,69	0,76			1,15	0,77	
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	1.195.345	667.190	893.429	79,2%	33,8%	1.862.534	1.500.709	24,1%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	134.215	175.537	136.442	-23,5%	-1,6%	309.752	220.703	40,3%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(248.708)	-	(70.444)	n/a	253,1%	(248.708)	(70.444)	253,1%
Reversão créditos tributários extemporâneos	(5.711)	(2.271)	50.507	151,5%	-111,3%	(7.982)	56.528	-114,1%
LAJIDA/EBITDA - ajustado	1.075.141	840.456	1.009.934	27,9%	6,5%	1.915.596	1.707.496	12,2%



ANEXO III Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	2T22	1T22	2T21	2T22 vs 1T22	2T22 vs 2T21	6m22	6m21	6m22 vs 6m21
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	703.113	1.056.225	1.161.320	-33,4%	-39,5%	1.759.338	1.175.947	49,6%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:								
Depreciação e amortização	71.033	70.588	69.568	0,6%	2,1%	141.621	131.919	7,4%
Exaustão	63.182	104.949	66.874	-39,8%	-5,5%	168.131	88.784	89,4%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	(8.261)	(2.479)	(3.016)	233,2%	173,9%	(10.740)	(602)	1684,1%
Valor justo do ativo biológico	(248.708)	-	(70.444)	n/a	253,1%	(248.708)	(70.444)	253,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.219	237.299	412.888	-90,6%	-94,6%	259.518	246.356	5,3%
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.031	8.619	8.649	-6,8%	-7,1%	16.650	11.144	49,4%
Encargos financeiros - juros - arrendamentos	150	163	259	-8,0%	-42,1%	313	430	-27,2%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	524.133	(484.423)	(830.218)	-208,2%	-163,1%	39.710	(39.263)	-201,1%
Encargos financeiros - juros e variação cambial - partes relacionadas	111.504	(187.209)	30.736	-159,6%	262,8%	(75.705)	30.736	-346,3%
Encargos financeiros - juros sobre aplicação financeira	(7.330)	5.816	(696)	-226,0%	953,2%	(1.514)	(720)	110,3%
Cientes - variação cambial	(73.985)	28.645	69.142	-358,3%	-207,0%	(45.340)	51.817	-187,5%
Provisão para riscos processuais	2.569	2.476	4.990	3,8%	-48,5%	5.045	12.444	-59,5%
Ganho líquido com derivativos	(59.768)	(46.981)	-	27,2%	n/a	(106.749)	-	n/a
(Reversão) / provisão para perda de créditos fiscais	(5.711)	(2.271)	50.507	151,5%	-111,3%	(7.982)	56.528	-114,1%
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	4.399	(1.310)	(1.929)	-435,8%	-328,0%	3.089	(1.951)	-258,3%
	1.106.570	790.107	968.630	40,1%	14,2%	1.896.677	1.693.125	12,0%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	(220.363)	30.299	(241.129)	-827,3%	-8,6%	(190.064)	(234.756)	-19,0%
Estoques	(56.330)	(56.873)	(78.419)	-1,0%	-28,2%	(113.203)	(42.039)	169,3%
Impostos a recuperar	(5.351)	(6.303)	9.123	-15,1%	-158,7%	(11.654)	32.839	-135,5%
Adiantamentos a fornecedores	101.538	(102.696)	16.458	-198,9%	517,0%	(1.158)	(29.025)	-96,0%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(118.491)	3.856	4.456	-	-	(114.635)	13.101	-975,0%
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	(141.667)	139.554	1.006	-201,5%	-	(2.113)	36.849	-105,7%
Contas a pagar a partes relacionadas	-	(141)	-	-100,0%	n/a	(141)	-	n/a
Obrigações trabalhistas e sociais	35.400	(31.437)	41.422	-212,6%	-14,5%	3.963	12.271	-67,7%
Obrigações fiscais	(1.254)	2.189	8.075	-157,3%	-115,5%	935	5.274	-82,3%
Provisão para riscos processuais	(3.489)	(2.630)	(1.646)	32,7%	112,0%	(6.119)	(5.672)	7,9%
Outros passivos circulantes e não circulantes	6.304	(17.081)	(40.526)	-136,9%	-115,6%	(10.777)	(32.163)	-66,5%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	702.867	748.844	687.450	-6,1%	2,2%	1.451.711	1.449.804	0,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(892)	(2.774)	(10.298)	-67,8%	-91,3%	(3.666)	(16.025)	-77,1%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	701.975	746.070	677.152	-5,9%	3,7%	1.448.045	1.433.779	1,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(118.156)	(110.412)	(26.589)	7,0%	344,4%	(228.568)	(159.880)	43,0%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(130.240)	(78.068)	(79.115)	66,8%	64,6%	(208.308)	(200.118)	4,1%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	9.468	2.237	(8.063)	323,2%	-217,4%	11.705	-	n/a
Aplicações financeiras	-	-	-	n/a	n/a	-	-	n/a
Resgate de aplicações financeiras	-	-	-	n/a	n/a	-	-	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(238.928)	(186.243)	(113.767)	28,3%	110,0%	(425.171)	(359.998)	18,1%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	146.169	42.678	1.547.422	242,5%	-90,6%	188.847	1.936.376	-90,2%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(861.131)	(186.926)	(2.254.604)	360,7%	-61,8%	(1.048.057)	(2.471.809)	-57,6%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(66.122)	(110.079)	(134.151)	-39,9%	-50,7%	(176.201)	(189.608)	-7,1%
Aplicações financeiras	1	(79.704)	(389.952)	-100,0%	-100,0%	(79.703)	(829.949)	-90,4%
Resgate de aplicações financeiras	113.683	124.485	446.188	-8,7%	-74,5%	238.168	446.188	-46,6%
Pagamento de contratos de arrendamentos	(52.652)	(99.809)	(42.817)	-47,2%	23,0%	(152.461)	(87.797)	73,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(720.052)	(309.355)	(827.914)	132,8%	-13,0%	(1.029.407)	(1.196.599)	-14,0%
Efeitos da variação cambial no caixa	80.353	(117.677)	(161.563)	-168,3%	-149,7%	(37.324)	(76.596)	-51,3%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(176.652)	132.795	(426.092)	-233,0%	-58,5%	(43.857)	(199.414)	-78,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	922.739	789.944	1.114.692			789.944	888.014	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	746.087	922.739	688.600			746.087	688.600	
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(176.652)	132.795	(426.092)			(43.857)	(199.414)	



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br